



**Universidade Federal Fluminense
Instituto de Estudos Estratégicos**



10ª Edição do Encontro Brasileiro de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais

EBERI X

16 a 20 de outubro de 2023.

Local: Campus Gragoatá – Niterói – RJ

www.encontroinest.com

Edital 01/23 da 10ª Edição do Encontro Brasileiro de Estudos Estratégicos
e Relações Internacionais (EBERI X)

ORGANIZAÇÃO

Coordenação Geral: Prof. Vagner Camilo Alves (INEST/UFF) e
Prof. Eurico de Lima Figueiredo (NEA/INEST).

Coordenação Executiva: Prof. Marcio Rocha (INEST/UFF) e
Prof. Eduardo Heleno de Jesus Santos (INEST/UFF)

COMITÊ CIENTÍFICO

Profª Drª Marina Vitelli (UFRRJ)

Profª Drª Beatriz Bissio (UFRJ)

Profª Drª Sabrina Medeiros (Universidade Lusófona de Lisboa)

Prof. Dr. Angelo Segrillo (USP).

Prof. Dr. Durbens Martins Nascimento (UFPA)

Prof. Dr. Marcos José Barbieri Ferreira (UNICAMP)

Profª Drª Patrícia Matos de Oliveira (UNIFA)

Prof. Dr. William de Souza Moreira (EGN)

Prof. Dr. Antonio Lucena (PUC-PE)

10ª Edição do EBERI

1 - O Encontro Brasileiro de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais (EBERI) tem o objetivo de estimular e contribuir para o fortalecimento dos estudos, pesquisas e debates sobre temas relacionados aos Estudos Estratégicos, à Defesa e à Segurança Internacional.

Tendo como tema central **“Segurança Internacional e Defesa Nacional: Reflexões a partir de um Sistema Internacional em transição**, o Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense (INEST/UFF) convida professores, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da UFF, assim como das demais Universidades e Instituições de Ensino Superior em todo o País, a participarem da 10ª Edição do **Encontro Brasileiro de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais (EBERI X)**, a ser realizado em Niterói, Campus Gragoatá, no período de 16 a 20 de outubro de 2023.



2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DURANTE O EBERI X.

2.1 – CONFERÊNCIAS

Prof. Emérito Eurico de Lima Figueiredo (NEA/INEST/UFF)

“Os Estudos Estratégicos na compreensão de um Sistema Internacional em transição”.

Dia 16 de outubro – 10:30h.

Profª Drª. Beatriz Bissio (UFRJ)

“Reflexos para a América do Sul das atuais alterações no Sistema Internacional”.

Dia 18 de outubro – 10:00h.

Prof. Dr. Antônio Jorge Ramalho da Rocha (UNB e Vice-Presidente da ABED)

“Interdependência na multipolaridade: riscos de conflitos no Sistema Internacional contemporâneo”.

Dia 20 de outubro – 10:00h

2.2 - MESAS REDONDAS

1) Os 20 anos do Núcleo de Estudos Estratégicos (NEA/INEST/UFF)

Dia 16 de outubro – 2ª feira

Horário - 14:00–15:45h.

2) A Cooperação entre o INEST e a ABED no desenvolvimento dos Estudos Estratégicos e de Defesa.

Dia 17 de outubro – 3ª feira

Horário - 10:00–12:00h.

3) Programas Estratégicos de Defesa: uma análise da realidade brasileira.

Dia 17 de outubro – 3ª feira

Horário 14:00–16:00h.

4) A Geopolítica Atual e o Sistema Internacional.

Dia 18 de outubro – 4ª feira

Horário 14:00–16:00h.

5) A Questão Nuclear e o desenvolvimento do Submarino Convencional de Propulsão Nuclear (PROSUB): os desafios de adequação aos protocolos da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Dia 19 de outubro – 5ª feira

Horário 10:00–12:00h.

6) As transformações no Sistema Internacional e o impacto na América do Sul (INEST/FOMERCO).

Dia 19 de outubro – 5ª feira.

Horário 14:00–16:00h.



2.3 - MINICURSOS

O EBERI X oferecerá 05 (cinco) minicursos nas áreas dos Estudos Estratégicos e das Relações Internacionais. Os interessados em participar de um minicurso deverão fazer as inscrições pelo site do EBERI X. A realização de um minicurso dependerá de um número mínimo de 10 (dez) participantes em cada turma. Cada minicurso terá a duração de 06 (seis) horas. O certificado de participação em minicurso será conferido apenas àqueles que tiverem um mínimo de 75% de frequência.

- 1) **O AUKUS e o Regime Global de Não Proliferação Nuclear.**
Victoria Viana Souza Guimarães (Doutoranda - PPG Santiago Dantas) e
Thayná Fernandes (Doutoranda - PPGEM).
- 2) **Geopolítica Antártica.**
Gabriele Marina Molina Hernandez (Doutoranda – INEST/PPGEST).
- 3) **Segurança Espacial no Século XXI.**
Dr^a Raquel dos Santos Missagia (INEST/PPGEST).
- 4) **O Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)**
Prof^a Dr^a Erika Kubic (INEST/UFF)
- 5) **Economia de Defesa e Programas Estratégicos de Defesa.**
Prof. Dr. Marcos Barbieri (UNICAMP) e Prof. Dr. Marcio Rocha (INEST/UFF).

2.4 - GRUPOS DE TRABALHO (GT)

O EBERI X apresenta como uma de suas principais atividades a oportunidade de apresentações de Comunicações de Pesquisas, em desenvolvimento ou encerradas, em variadas áreas de estudos no formato de Grupos de Trabalho (GT). As propostas de trabalho deverão atender aos assuntos registrados nos 16 (dezesesseis) GT's abaixo relacionados. Destaca-se que teremos sessões distintas para pós-graduados (Doutores, Doutorandos, Mestres e Mestrandos) e para Graduados e Graduandos.

GT1 – A Geopolítica e os Estudos Estratégicos

Este GT aceitará trabalhos que discutam temas sobre Geopolítica Clássica. Geopolítica do Brasil e as novas abordagens sobre o tema, como a Geopolítica Crítica. Àqueles que se interessam pela Geopolítica Clássica, apoiando-se nos autores como Halford Mackinder, Alfred T. Mahan, Nicholas Spykman e Zbigniew Brzezinski daremos preferência aos que vincularem os seus trabalhos a política externa dos EUA, Rússia e China e suas ações no sistema internacional. Em relação aos trabalhos que se apoiarão nos pensadores da Geopolítica do Brasil, como Mário Travassos, Eduardo Backheuser, Meira Mattos, Golbery do Couto e Silva, Wanderley Messias da Costa e André Roberto Martins, deverão versar sobre o papel do Brasil no entorno estratégico - América do Sul e África - e sobre as estratégias de defesa para o século XXI. Serão também bem vindas discussões que apresentem abordagens contemporâneas como a Geopolítica crítica, assim como a ascensão da China e as consequências no ordenamento da estrutura do sistema político internacional, com especial referência ao caso brasileiro.



GT2 - Políticas Públicas de Defesa.

Analisar e avaliar Políticas Públicas de Defesa, incluindo políticas de Segurança internacional e regional. Confere-se destaque ao papel das indústrias de defesa na economia dos países; ao relacionamento entre Centros de Pesquisa em CT&I na área da defesa; às relações entre o Governo e Indústria de Defesa; avaliação das Políticas de Defesa e dos Grandes Projetos de Defesa no Brasil nas áreas aeroespacial, nuclear e cibernética.

GT3 – Base Industrial de Defesa e Estudos Estratégicos.

Analisar trabalhos relacionados à Base Industrial de Defesa (BID), Base Logística de Defesa (BLD), Complexo Industrial Militar, Políticas Industriais e de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para as indústrias de Defesa, além das questões relativas à globalização das Indústrias de Defesa, explorando a estreita vinculação desse setor com política doméstica, regional e internacional.

GT4 – Ciência & Tecnologia, Inovação e Defesa.

O pensamento estratégico brasileiro se expressa, em boa medida, por meio da política e da estratégia nacional de defesa, que condicionam e orientam o planejamento estratégico de defesa e a configuração dos meios materiais das Forças Armadas. Esse processo deve harmonizar necessidades, recursos disponíveis e fins politicamente estabelecidos. Surgem, daí, encomendas tecnológicas que, para serem atendidas, requerem uma base industrial de defesa (BID) com capacitação compatível com a complexidade tecnológica dos meios pretendidos, um desafio para países emergentes. Esse GT selecionará trabalhos voltados à política e gestão em CT&I para a defesa, sistemas de aquisições de defesa, BID, transferência de tecnologia, tecnologias críticas e barreiras de acesso, entre outros.

GT5 – Questão Cibernética, Defesa e Relações Internacionais.

A Questão Cibernética atual envolve atividades com intensa e complexa aplicação de tecnologias avançadas, principalmente na área da gestão e da transmissão de dados, com impacto direto na capacidade de um Estado conduzir tanto suas atividades rotineiras (telecomunicações, transações comerciais e bancárias, distribuição de energia elétrica e água, etc.), assim como Operações Militares. A guerra cibernética é uma das atividades mais conhecidas, podendo, no entanto, englobar a cyber espionagem, o cyber crime, o cracking, o cyber terror, etc. A Questão Cibernética tem obrigado os Estados a priorizarem e investirem em capacitação nessa área, tanto capacidade ofensiva como para a proteção de suas infraestruturas críticas. O GT priorizará trabalhos e pesquisas que contribuam com a literatura sobre este assunto, bem como a Questão Cibernética tendo em vista o protagonismo chinês.

GT6 - Teoria Política dos Estudos Estratégicos.

A *Teoria Política dos Estudos Estratégicos* tem como proposta examinar os conceitos e os processos básicos referentes à teoria política quando voltada para as questões relativas à guerra, a paz, ao papel da força nos cenários nacional e internacional, sobretudo em questões pertinentes à defesa e à segurança no plano mundial.

GT7 – História Militar e Estudos Estratégicos.

Considerando que a história militar atravessa período de ativa revisão de suas fontes, metodologias e questões, o GT está aberto para as pesquisas com enfoque na história social da guerra, nas memórias, nas respostas de estadistas, nas relações entre civis e militares, aos variados tipos conflitos que envolvem as Forças Armadas, a história da guerra e da paz, entre outras questões.



GT8 - A Relação civil-militar no Brasil contemporâneo.

Discussão da relação civil-militar no Brasil a partir de 1988, ano de promulgação da Constituição. As contribuições devem apresentar análises teóricas e empíricas que tenham como variável principal o controle civil. Entende-se por controle civil a capacidade política (da *polis*) de requerer obediência e lealdade das Forças Armadas às instituições republicanas. As categorias de controle privilegiadas compreendem a profissionalização, a cultura política (funcionamento institucional legítimo e legal) e o entendimento corporativo das Forças Armadas.

GT9 – Economia Política das Relações Internacionais.

Analisar trabalhos referentes à temática das relações contemporâneas entre Estados e mercados. Confere especial atenção à emergência de novos atores relevantes no sistema internacional, como os países que se beneficiaram da ascensão da China ao posto de segunda maior economia mundial, às tensões que surgem desse processo, aos novos grupos e blocos de países, às disputas entre empresas transnacionais por novos mercados e à situação das organizações multilaterais no contexto das relações internacionais e estratégicas.

GT10 – Segurança Internacional.

Este GT considera temas variados, tanto os considerados “tradicionais” quanto os “novos”, tais como os dilemas de segurança; as balanças de poder; as instituições de segurança coletiva - globais e regionais; as implementações de *confidence building measures* (CBMs); os projetos de comunidades de segurança; a teoria da paz democrática; os conceitos de securitização, (des)securitização, macro e micro securitização; os conceitos de complexos de segurança regional e segurança humana; os regimes de proliferação e não proliferação nuclear; as intervenções humanitárias e as operações de manutenção da paz (PKOs); o terrorismo internacional; as novas guerras; os conflitos armados contemporâneos e as companhias militares.

GT11 – Teoria das Relações Internacionais.

O GT analisa trabalhos de alunos de graduação cujo principal foco consista no debate teórico contemporâneo nas Relações Internacionais. Pretende-se estimular e atrair trabalhos que contemplem as perspectivas teóricas tradicionais da disciplina, assim como aqueles que procuram explorar novas maneiras de se pensar as Relações Internacionais.

GT12 – Política Externa Brasileira

A política externa do Brasil Império. A política externa do Brasil republicano. Rio Branco e a construção da moderna diplomacia brasileira. O paradigma americanista na Velha República. Traços gerais da política externa durante o governo Vargas (1930–45). O Itamaraty e seu papel como ator nas relações internacionais brasileiras. A Política Externa Independente. Redemocratização e novos atores na política externa. Crise do modelo desenvolvimentista nacional e seus reflexos na política externa. A inserção internacional do Brasil no Pós-Guerra Fria.

GT13 – As Operações de Paz e as Relações Internacionais.

O papel das Operações de Paz nas Relações Internacionais. As Operações de Paz e as respostas aos desafios e crises internacionais. As Operações de Paz, a cooperação e o desempenho dos Atores e Organizações Internacionais.



GT14 – Gênero nas Relações Internacionais.

A Teoria feminista e as Relações Internacionais. O Gênero e as questões do poder nas Relações Internacionais. O papel do Gênero nos Estudos Estratégicos e na Defesa.

GT15 - Segurança e Defesa nas Américas: temáticas emergentes

O GT propõe-se a discutir a temática da segurança e da defesa no continente americano com ênfase nos temas e agendas securitárias mais significativas para a realidade regional. Tal objetivo implica na abertura teórico-metodológica e à crítica ontológica na área de segurança e defesa de modo a incluir atores e problemas que não se resumem às relações interestatais. Esse esforço implica na inclusão de objetos que são agentes não-estatais de diversas naturezas, capacidades de poder e territorializações. Espera-se reunir trabalhos de pesquisadores/as engajados/as em temáticas como: narcotráfico, militarização da segurança pública, atuação de forças paramilitares, guerras híbridas, reformas das forças de segurança, entre outros temas correlatos.

GT16 – Grande Estratégia, Direito e o Poder do Estado.

O mundo contemporâneo vem passando por grandes transformações em consequência de dois grandes momentos de ruptura paradigmática da história da Humanidade, a saber: a crise mundial da Covid (2019) e a Guerra da Ucrânia (2022). Nesse contexto, este GT pretende agregar trabalhos acadêmicos que analisem o diálogo epistêmico entre a geopolítica, o direito e o poder do Estado. Assim, a maior ênfase desse GT encontra-se na multidisciplinaridade. Dentro desta tematização ampla, inscrevem-se questões referentes aos problemas geopolíticos e jurídicos resultantes da pandemia mundial e da Guerra da Ucrânia. Em consequência, dentre outros, serão muito bem-vindos trabalhos que apresentem abordagens contemporâneas como a releitura da geopolítica clássica, a guerra jurídica (lawfare) como vertente da guerra híbrida, as relações entre a geopolítica e o direito (geodireito), as questões humanitárias, os direitos humanos e o metaconstitucionalismo.

3 – CHAMADAS DE TRABALHOS E INSCRIÇÕES

3.1 - DA SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

- 1) Os proponentes devem observar a data limite para o envio das propostas de comunicações.
- 2) Serão selecionadas um máximo de 07 (sete) propostas de Comunicações para cada GT.
- 3) Em função do número de propostas, um GT poderá ser desdobrado em duas ou mais Sessões.
- 4) O proponente de Comunicação deverá apresentar, inicialmente, um resumo que mostre o objetivo do trabalho e sua relevância para a temática do Encontro.
- 5) A proposta de comunicação deve, ainda, contemplar as seguintes informações:
 - a) Título do trabalho
 - b) Identificação do(s) autor(es): nome completo, vínculo institucional e e-mail.
 - c) Entre 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) palavras-chave.
 - d) Resumo da proposta do trabalho com, no máximo, 150 palavras.
- 6) Cada proponente poderá apresentar apenas uma única proposta de Comunicação, admitindo apenas um único coautor. A seleção final das propostas dependerá da disponibilidade de vagas no GT escolhido.



- 7) De acordo com a conveniência e necessidades de adequações dos GT's, a Coordenação do EBERI X poderá orientar que determinada comunicação seja realocada para outro GT.
- 8) A proposta de Comunicação deverá ser submetida pelo *site* do EBERI X, com o envio de cópia para o email encontroinest@yahoo.com.br.

3.2 - ORIENTAÇÃO PARA O ENVIO DA COMUNICAÇÃO COMPLETA

- 1) O proponente que tiver a proposta aprovada deverá enviar o texto completo para o email encontroinest@yahoo.com.br, de acordo com a orientação abaixo.
- 2) O autor deverá enviar uma cópia editável (no formato Word .doc ou .docx), de modo a permitir as alterações necessárias para a inclusão nos Anais do EBERI X.
- 3) A comunicação deverá conter de 10 a 12 páginas, incluindo as referências bibliográficas, que devem ficar restritas àquelas citadas no texto, além da observância às normas da ABNT.
- 4) O texto deverá ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento de 1,5, alinhamento justificado e margens com 2,5 cm.
- 5) O título do trabalho deverá estar centralizado, em maiúsculas e negrito. Abaixo do título do trabalho, na segunda linha, no lado direito, deverá constar o nome completo do autor. Após o nome do autor, deverá constar seu vínculo institucional entre parênteses.
- 6) Antecedendo a redação do trabalho deverá constar o resumo, apresentado em um único parágrafo, com até 150 palavras, em espaço simples, sem recuo no parágrafo e com as palavras-chave ao seu final (três a cinco palavras-chave, separadas por vírgulas).
- 7) Ao enviar o trabalho, o proponente deverá identificá-lo conforme a seguinte orientação:
Nome_Sobrenome_EBERI2023_GTxx_Título.

4 - CRONOGRAMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO EBERI X.

Data	Atividades
28/08	Abertura de inscrição para submissão de trabalho nos GT's.
0/09	Encerramento da inscrição para submissão de trabalho nos GT's.
04/10	Divulgação dos trabalhos aprovados para apresentações nos GT's.
16/10	Abertura do EBERI X.
20/10	Encerramento do EBERI X.
30/10	Data limite para remessa do trabalho completo. (Válido para a composição dos Anais).



Niterói, RJ, 01 de setembro de 2023.

Prof. Marcio Rocha – INEST/UFF
Coordenador-Executivo

Prof. Vagner Camilo Alves
Coordenador Geral
Diretor do Instituto de Estudos Estratégicos
INEST/UFF